



IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Recursos genéticos no Brasil:
a base para o desenvolvimento sustentável

Centro de Convenções
Expo Unimed | Curitiba-PR

08 a 11
de novembro de 2016



SINCRONIZAÇÃO DO ESTRO COM PROTOCOLO CURTO UTILIZANDO DIFERENTES FONTES DE PROGESTERONA EM OVINOS

Fábia Fernanda Cardoso de Barros da Conceição¹; Nathalia Hack Moreira²; Oscar Oliveira Brasil²; Joseane Padilha da Silva³; Heitor Castro Alves Teixeira¹; Alexandre Floriani Ramos^{3*}

¹Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central. ²Universidade de Brasília. ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *E-mail do autor para correspondência: alexandre.floriani@embrapa.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a resposta fisiológica de ovelhas Santa Inês submetidas ao protocolo de sincronização curto utilizando progesterona ou progestágeno. Foram sincronizadas 24 fêmeas por um período de 6 dias. No início do protocolo foram divididas aleatoriamente para receber: (1) um dispositivo com progesterona (P4; n=12) ou (2) uma esponja de acetato de medroxiprogesterona (MAP; n=12). No Dia 5, os animais receberam uma dose de 37,5 µg de cloprostenol (PGF2α) e no dia 6, juntamente com a remoção do pessário vaginal contendo progesterona ou progestágeno, receberam 300 UI de eCG, por via intramuscular. O estro foi observado em intervalos de 4h e as avaliações ultrassonográficas em intervalos de 8h. O momento da ovulação foi obtido a partir da constatação do desaparecimento dos folículos (>4mm) anteriormente observados. As análises dos dados foram realizadas com o auxílio do software R, através do teste Mann Whitney e teste F. A P4 antecipou a manifestação do estro (27,7h ± 5,8 vs 43,1h ± 14,6) e o momento da ovulação (57,9h ± 3,9 e 80,0h ± 21,2) quando comparada com o MAP (P < 0,01). A sincronia do estro (15h vs 45h) e da ovulação (9h vs 64h) foi melhor nos animais que receberam P4 do que nos que receberam MAP (P < 0,01). Estes resultados indicam a necessidade de adequação do momento de inseminação conforme a fonte de progesterona utilizada na sincronização. A utilização de P4 melhorou a sincronia do estro e a ovulação quando comparado a utilização do MAP, sugerindo que esta é uma abordagem promissora para ser utilizadas em programas de inseminação em tempo fixo utilizando sêmen congelado.

Palavras-chave: CIDR; MAP; ovulação

Agradecimentos: ao CNPq pela bolsa de estudos, a Embrapa e a Faciplac pelo apoio financeiro.